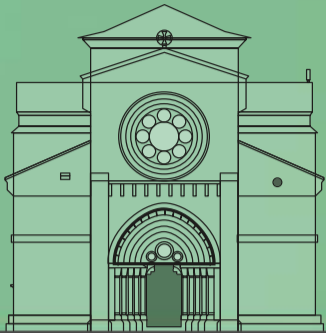


ROTA DO ROMÂNICO AO GÓTICO

PORTAL DE PONTE DA BARCA

O Alto Minho concentra um considerável número de exemplares de arquitetura românica patente maioritariamente em igrejas, prevalecendo, no entanto, alguns vestígios em mosteiros, castelos e pontes. Neste território o Românico manifesta-se de inícios do século XII até finais do século XIII, com incorporação de algumas especificidades decorrentes da mudança de gosto e de formas de construir que lhe configura um caráter regional.



A partir do século XIII surgirá timidamente uma nova forma de construção e organização espacial devedora do gótico. Os seus aspetos mais marcantes assentam no emprego do arco quebrado, na utilização de abóbadas de cruzamento de ogivas e na aplicação do arcobotante. O gótico acompanhará o crescimento urbano das povoações do Alto Minho, patenteado na reformulação do sistema defensivo, muralhas e castelos, pontes, edifícios públicos, residências senhoriais, igrejas e conventos.

01 CAPELA DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

ARCOS DE VALDEVEZ
41.846185 N,
- 8.418607 W

É o monumento mais antigo da vila de Arcos de Valdevez.



02 CAPELA DE S. JOÃO BATISTA DA COMENDA DE TÁVORA

ARCOS DE VALDEVEZ
41.812087 N,
- 8.459253 W

A capela, integrável no foco românico da Ribeira Lima, foi edificada provavelmente no século XII, contendo uma data inscrita no lintel do portal axial referente a 1190. Classificada como Imóvel de Interesse Público em 1977.



03 IGREJA DE SANTA MARIA DOS ANJOS

VALENÇA
42.032605 N, - 8.645345 W

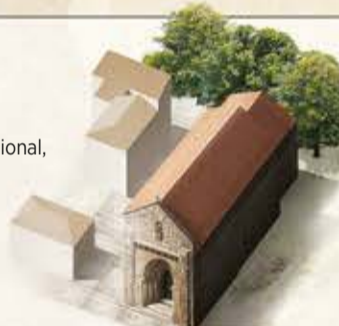
Templo românico do século XIII, apresenta uma planta retangular composta por nave única e capela-mor com retábulos em talha policroma de estilo tardo-barroco.



04 CAPELA DA SENHORA DA ORADA

MELGAÇO
42.120177 N, - 8.252498 W

Classificada como Monumento Nacional, está datada do século XIII como indica a inscrição no portal lateral sul - 1245. Pertence à designada fase tardo-românica, comum nos edifícios religiosos construídos neste período no Alto Minho.



05 PONTE DE VILAR DE MOUROS

CAMINHA
41.887568 N, - 8.789291 W

Classificada como Monumento Nacional, esta ponte sobre o rio Coura é considerada como um dos protótipos das pontes góticas nacionais. É uma obra de finais do século XIV e inícios do século XV, constituída por três arcos quebrados, sendo o médio de maior dimensão, e um tabuleiro em cavalete.



06 IGREJA DE BRAVÃES

PONTE DA BARCA
41.797848 N, - 8.452977 W

É considerada uma das mais importantes igrejas românicas de Portugal, inscrevendo-se na denominada segunda fase do românico português. Está classificada como Monumento Nacional.



07 CAPELA DO ESPÍRITO SANTO

MOREIRA, PONTE DA BARCA
41.787619 N,
- 8.615647 W



08 MOSTEIRO DE S. MARTINHO DE CASTRO

PONTE DA BARCA
41.774878 N, - 8.430295 W

O que resta do mosteiro, fundado entre 1136 e 1140 e pertencente aos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho, é a igreja monástica. A igreja está classificada como Monumento Nacional desde 1996.



09 IGREJA MATRIZ

PONTE DE LIMA
41.767647 N, - 8.584181 W

Construída em meados do século XV, em pleno período gótico, ergue-se no local onde provavelmente terá existido um templo românico.



10 PONTE ROMANO-MEDIEVAL DE RUBIÃES

RUBIÃES, PAREDES DE COURA
41.904152 N, - 8.626367 W



11 IGREJA DE S. CLÁUDIO DE NOGUEIRA

VIANA DO CASTELO
41.72992 N, - 8.72524 W

Este templo mantém a estrutura e decoração típicas do românico da Ribeira Lima. Está classificado como Monumento Nacional.



12 IGREJA DE S. PEDRO DE RUBIÃES

PAREDES DE COURA
41.89655 N, - 8.625437 W

Esta igreja paroquial, classificada como Monumento Nacional, foi construída na segunda metade do século XIII.



13 IGREJA DAS ALMAS

VIANA DO CASTELO
41.694413 N, - 8.825159 W

Também conhecida como Matriz Velha, assumiu funções paroquiais até à construção da nova matriz no século XV.



17 PONTE DE Mouro

MONÇÃO
42.074832 N, - 8.394232 W



De arquitetura gótica, esta ponte foi construída sobre um maciço rochoso atravessando o rio Mouro, um afluente do rio Minho, e unindo as freguesias de Barbeita e Ceivães. Por ela passou, em 1386, o exército aquando do recontra de D. João I, Duque de Lencastre, pretendente ao trono de Castela e Leão, com o do Mestre de Avis.

14 CAPELA DO ANJO DA GUARDA

ARCOZELO, PONTE DE LIMA
41.77003 N, - 8.58751 W

Localizada na margem direita do rio Lima, a pequena capela alpendrada, com invocação de São Miguel Arcanjo, é uma construção gótica de cariz arcaizante datada de finais do século XIII. Está classificada como Monumento Nacional.



15 IGREJA MATRIZ

MELGAÇO
42.113927 N,
- 8.259075 W



16 CAPELA DE SANTA LUZIA DE CAMPOS

VILA NOVA DE CERVEIRA
41.96655 N,
- 8.69010 W

Pequena capela conventual românica.



18 PONTE SOBRE O RIO LIMA

PONTE DA BARCA
41.809225 N, - 8.420656 W

Edificada nos alvares da Idade Média, esta arquitetura veio substituir uma antiga barca de passagem que assegurava a travessia de pessoas e bens entre as margens. Está classificada como Monumento Nacional.



ALTO MINHO

Cada concelho do Alto Minho (Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira) dispõe de um espaço físico, designado por Estação do Tempo, que se constitui como um "portal" de acesso a uma rota, a partir do qual se parte para uma viagem no tempo que pode ser feita de duas formas: uma viagem por uma determinada época por todo o Alto Minho, ou uma viagem pelos vários períodos da história e pelas marcas que deixaram neste território.

A Estação do Tempo do Românico ao Gótico situa-se em Ponte da Barca, na Casa de Santo António do Buraquinho (edifício do Arquivo e Auditório Municipal).

Mais informações sobre as rotas culturais Alto Minho 4D em www.altominho.pt

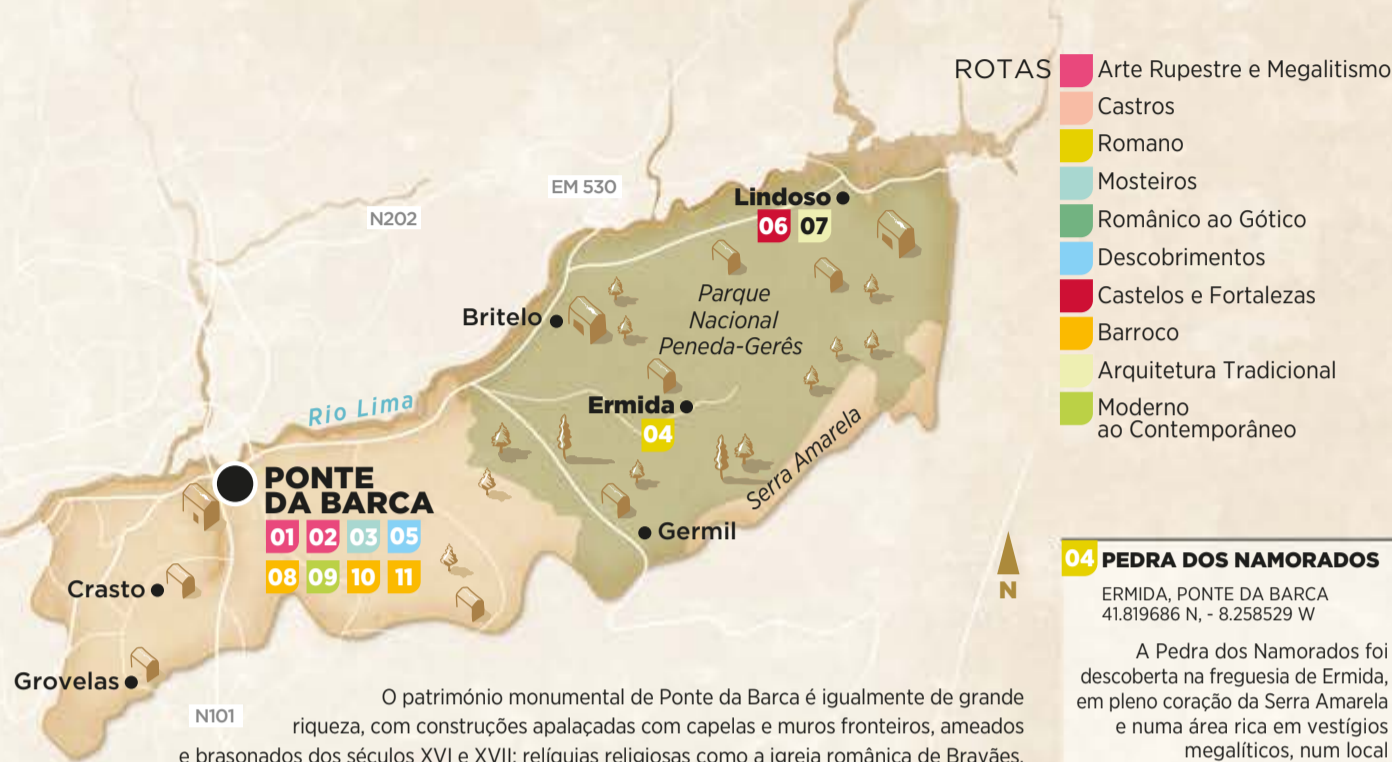
Dez rotas culturais foram criadas no Alto Minho, no âmbito do projeto "Alto Minho 4D - Viagem no Tempo", associadas a diferentes períodos da história, nas quais se inserem alguns dos mais notáveis recursos patrimoniais da região:



CONCELHO PONTE DA BARCA

PRINCIPAIS RECURSOS PATRIMONIAIS

Antiga Torre da Nóbrega (ou Anóbrega), Ponte da Barca deve o seu nome atual à barca que aí fazia a travessia entre as duas margens do rio Lima. O concelho está parcialmente inserido no Parque Nacional da Peneda-Gerês, com uma paisagem idílica, de verdes montes banhados por diversos cursos de água e recantos únicos, que oferecem a possibilidade de contacto direto com a natureza.



O património monumental de Ponte da Barca é igualmente de grande riqueza, com construções apalaçadas com capelas e muros fronteiros, ameados e brasonados dos séculos XVI e XVII; relíquias religiosas como a igreja românica de Bravães, a igreja de Ponte da Barca e a de São Martinho de Crasto; fortificações militares como o Castelo de Lindoso; e exemplos de arquitetura civil como o pelourinho e a ponte sobre o rio Lima. Todos eles estão classificados como Monumento Nacional.

05 CENTRO INTERPRETATIVO FERNÃO DE MAGALHÃES

PONTE DA BARCA
41.80863 N, - 8.420279 W

O Centro Interpretativo do Património Fernão de Magalhães pretende homenagear o navegador, natural de Paço Vedro de Magalhães, realçando, entre outros aspetos da sua vida, a primeira viagem de circun-navegação ao globo que decorreu entre 1519 e 1522. Está instalado na Casa de Maria Lopes da Costa, edifício datado provavelmente de finais do século XIV e que a tradição aponta como sendo uma das primeiras casas sobradas da vila, onde terá ficado D. Manuel I aquando da sua peregrinação a Santiago de Compostela em 1502.



06 CASTELO DE LINDOSO

LINDOSO, PONTE DA BARCA
41.867167 N, - 8.199279 W

O Castelo de Lindoso/ Forte de Lindoso está classificado como Monumento Nacional desde 1910. É considerado um dos mais importantes da história militar portuguesa, quer pela sua localização estratégica, no alto da Serra Amarela, a 4km da fronteira com Espanha, quer pelas técnicas construtivas empregues. A construção do castelo data do século XIII.



08 IGREJA DA MISERICÓRDIA

PONTE DA BARCA
41.809383 N, - 8.418812 W

A Misericórdia de Ponte da Barca foi fundada provavelmente em 1534. Os documentos mais antigos que atestam a sua atividade datam de 1542. A igreja terá sido construída nesse período e foi alvo de várias campanhas de obras, salientando-se as que decorreram entre a segunda metade do século XVII e inícios do século XVIII.



09 CENTRAL HIDROELÉCTRICA DE PARADAMONTE

PONTE DA BARCA
41.859488 N, - 8.270554 W

Em 1908 é criada a Sociedade Electro del Lima que será responsável pela construção do canal de cerca de 17 Km que se conclui apenas em 1921. A barragem, a albufeira e a central foram desativadas passando a gestão destes equipamentos para o Município de Ponte da Barca, em junho de 2016.



11 IGREJA MATRIZ

PONTE DA BARCA
41.807998 N, - 8.419636 W

A construção da Igreja Matriz de Ponte da Barca, dedicada a São João Baptista, teve início no século XVI. Este edifício possui fachada rematada por um relevo do Batismo de Cristo, obra do século XVII. No interior, existem várias capelas laterais, sendo de realçar a diversidade de talha, desde o chamado estilo nacional, de 1727, até ao "rocaille", e ainda pelo revestimento azulejar do tipo "tapete". Está classificada como Monumento Nacional.



01 PENEDO DO ENCANTO

PONTE DA BARCA
41.85321 N, - 8.21708 W

Localizado na Bouça do Colado, no lugar de Parada, freguesia de Lindoso, é composto por um grande afloramento granítico gravado com motivos geométrico-abstratos.



02 GRAVURAS DO NÚCLEO MEGALÍTICO DA SERRA AMARELA - CHÃ DA RAPADA

PONTE DA BARCA
41.837196 N, - 8.269964 W

Esta grande necrópole megalítica, constituída por cerca de 37 monumentos funerários e ainda dois núcleos de gravuras rupestres - Chã da Rapada e Chã de Cabanos - localiza-se na Serra Amarela, no Parque Nacional da Peneda-Gerês. Foi classificada como Sítio de Interesse Público em 2013.



04 PEDRA DOS NAMORADOS

ERMIDA, PONTE DA BARCA
41.819686 N, - 8.258529 W

A Pedra dos Namorados foi descoberta na freguesia de Ermida, em pleno coração da Serra Amarela e numa área rica em vestígios megalíticos, num local de assentamento de um antigo povoado castrejo. Esta escultura representa um homem e uma mulher em baixo relevo. Encontra-se exposta no museu da freguesia.



03 MOSTEIRO DE VILA NOVA DE MUÍÁ

PONTE DA BARCA
41.800904 N, - 8.379815 W

A fundação do mosteiro terá ocorrido em 1100 e passará para a Ordem Monástica de Santo Agostinho ainda no século XII. Dessa época são algumas das estruturas construtivas, designadamente a nave e a capela-mor, bem como o arco triunfal que, apesar de muito alterado, mantém o friso cuja decoração se filia numa tipologia muito comum das oficinas bracarense de meados do século XII. O conjunto formado pela igreja e pela torre do complexo monacal foi classificado como Imóvel de Interesse Público em 1946.



10 MERCADO POMBALINO

PONTE DA BARCA
41.808771 N, - 8.420454 W

Foi construído no século XVIII com o intuito de abrigar os comerciantes e barqueiros bem como os seus bens. É uma obra arquitetónica de relevo, sustentada por colunas e aberta em arcadas, dando vistas sobre o rio Lima e o Pelourinho que o enaltece.

